**ROTEIRO DE ATIVIDADES – PROF. CID OLIVEIRA LEITE**

**NOME DO PROFESSOR: Artur César Ferreira de Barros**

**DISCIPLINA – Eletiva A Cor do Som**

**ANO/SÉRIE: 9ºB – 21/09 a 25/09/ 2020**

**ASSUNTO - DISCURSO DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS**

**HABILIDADES A SEREM TRABALHADAS**

(EF09HI26) discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas

**OBJETIVOS**

|  |
| --- |
| Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, posicionando-se de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. |

**ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS**

|  |
| --- |
| Ouvir a música Pela Internet composição de Gilberto Gil de 1998 e Pela Internet 2 versão atualizada. Assistir a exibição do vídeo Decepcionado com a Internet Gil quer virar Ciborgue e o vídeo; Um boicote ao Facebook  Responder questionário com perguntas abertas e múltipla escolha. |

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

|  |
| --- |
| Na primeira etapa da atividade o aluno deverá acessar o Google Classroom ouvir a música Pela Internet e pela Internet 2 composta pelo cantor e compositor baiano Gilberto Gil. Pela Internet foi composta em 1998 quando a Internet dava seus primeiros passos e a nova composição Pela Internet 2, composta recentemente, já considerando o salto tecnológico.  . Na segunda parte os alunos deveram assistir a dois vídeos postados, produzidos pelo Meteoro Brasil, o primeiro: Decepcionado com a Internet Gil quer virar Ciborgue e o segundo vídeo; Um boicote ao Facebook – uma critica ao proprietário do Facebook Mark Zuckerberg e proliferação do discurso de ódio na Internet,.  Finalmente os alunos deveram acessar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, escolher um artigo que aborda os direitos individuais do cidadão, produzir preferencialmente um Zine – diminutivo de magazine –revista ou Fanzine, (acompanhe link abaixo para criar ezine e fanzine), desenho um HQ - pequena historia em quadrinhos, Mangá, cartaz ou uma foto que expresse algum sentimento de defesa das minorias. Postar no Google Clasroom ou e-mail [arturf@prof.educacao.sp.gov.br](mailto:arturf@prof.educacao.sp.gov.br)  Links zines  <https://www.youtube.com/watch?v=iAd9xJwuDIU>  <https://fanzineexpo.wordpress.com/links/>  links vídeos  <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2018/10/DUDH.pdf>  <https://www.youtube.com/watch?v=2ZZ-LSIwKYc>  <https://www.youtube.com/watch?v=X6BA_9cYhpA>  <https://www.youtube.com/watch?v=qRuHzQnViK4&t=3s>  <https://www.youtube.com/watch?v=sMiq5ZV2CzM> |

**RECURSOS NECESSÁRIOS**

Acesso a Internet, aplicativo Google Classroom

Google Meet, Celulares.

**AVALIAÇÃO**

Essa abordagem avaliativa objetiva, fornecer subsídios ao professor para que possa diagnosticar o aprendizado obtido pelo aluno e suas capacidades cognitivas para solucionar problemas. Uma oportunidade de detectar a adequação do ensino ao aprendizado e repassar um feedback acertado ao estudante.Esse formato será aplicado por Atividades realizadas pelos alunos, periodicamente. Observação de desempenho e desenvolvimento de projetos

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

|  |
| --- |
| ANDRAUS, Gazy. As Histórias em Quadrinhos como informação imagética integrada ao ensino universitário. Tese de doutorado. USP: São Paulo, 2006. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-13112008-182154/  ANDRAUS, Gazy; SANTOS NETO, Elydio dos. Dos Zines aos BiograficZines: compartilhar narrativas de vida e formação com imagens, criatividade e autoria. In MUNIZ, Cellina (org.). FANZINES – Autoria, subjetividade e invenção de si. Fortaleza/CE: Editora UFC, 2010  BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF, 2004.  MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Vozes, 1999..  BRASIL. Lei n. 7.716, de 5 de janeiro de 1989. Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor.Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/L7716.htm.Acesso em: 1 mar. 2017.  BRASIL. Decreto-lei n. 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Disponível em: http://www. planalto.gov.br/ccivil/Leis/L7716.htm. Acesso em: 1 mar. 2017b. BROWN, James Alexander Campbell. Técnicas de persuasão – Da propaganda à lavagem cerebral. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1971.  BRUGGER, Winfried. Proibição ou proteção do discurso do ódio? Algumas observações sobre o direito alemão e o americano.Tradução de Maria Ângela Jardim de Santa Cruz Oliveira. Revista de Direito Público. Brasília: Instituto Brasiliense de Direito Público, ano 4, v. 15, n. 117, jan./mar. 2007.  PEIXOTO JUNIOR, Carlos Augusto. Afeto e discurso racistas. Rev. latinoam. psicopatol. fundam., São Paulo, v. 2, n. 1, p. 107-115, Mar. 1999. Disponível em: . Acesso em 30 Abr. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1415-47141999001008>.  PITTA, Celso Roberto. A cidade digital e os impactos da sociedade da informação no território. Rio de Janeiro: Corifeu, 2008. 102 p.  Sites: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>  ONU - <https://www.youtube.com/watch?v=iAd9xJwuDIU> |

Horário 9ºB Acompanhamento de Alunos – SEXTAS FEIRAS DAS 13:00 as 13:45

Codigo 9ºB guxwedg